

**MAPEAMENTO GEOLÓGICO A LESTE DE GUIRATINGA, MT**

Marcelo Garcia Galé<sup>1</sup>; Leonardo Fraga<sup>2</sup>; Paulo Cesar Correa da Costa<sup>3</sup>; Ricardo K. Weska<sup>4</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>2</sup> UFMT; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

**RESUMO:** Um mapeamento foi realizado, na escala de 1 : 100.000, no sudeste de Mato Grosso e a leste de Guiratinga, com detalhamento das rochas cretáceas em uma área de 100 km<sup>2</sup>. Além destas rochas, este estudo também englobou, secundariamente, tipos litológicos paleozóicos, assim como coberturas terciário-quaternárias, da borda norte da Bacia do Paraná. A geologia local é caracterizada, da base para o topo, pelas formações Aquidauana, Serra Geral, Salto das Nuvens, Utiriti, Cachoeirinha e Araguaia. Este empilhamento estratigráfico diverge de mapeamentos anteriores e sugere a existência do magmatismo Serra Geral e de uma sequência vulcanossedimentar mais jovem englobada na unidade Salto das Nuvens, do Grupo Parecis. O topo do grupo cretáceo na área, diferentemente da unidade Marília é ocupado pela Formação Utiriti. Em parte do conjunto vulcanoclástico ocorrem diques de arenitos, laminações e venulações, resultantes de eventos hidrotermais ou de ambiente evaporítico. Associados aos dados de campo, os estudos petrográficos mostram que os basaltos são constituídos essencialmente de andesina-labradorita e augita, e como acessórios têm-se opacos e apatita e como minerais secundários têm-se iddingsita, clorita e sericita. Estudos geoquímicos de elementos maiores e de alguns traços foram realizados nos basaltos e comparados com unidades conhecidas na literatura como Serra Geral e Paredão Grande que evidenciaram composição toleítica. Dados complementares sobre fácies, ambientes deposicionais e geologia estrutural, em um primeiro momento, permitiram detalhar as rochas do Cretáceo Superior. Estes dados quando associados à evolução tectônica e a geologia da área, mostraram tratar-se de um conjunto vulcanossedimentar, em leques aluviais, depositados em meio gráben, na Antéclise de Rondonópolis e parte do Rifte Rio das Mortes. Entre os recursos minerais cadastrados o mais importante ainda é o diamante, encontrado nos pacotes quaternários da Formação Araguaia. O contexto geológico local também apresenta potencial para manganês, areia, cascalho, basalto para brita e caulim. AGRADECIMENTOS Os autores agradecem ao DRM/UFMT.

**PALAVRAS-CHAVE:** CRETÁCEO; VULCANOSSEDIMENTAR; ALTO DIAMANTINO.